

O SISTEMA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR EM BADEN-WÜRTTEMBERG E NO RIO GRANDE DO SUL

The Education School System in Baden-Württemberg and in Rio Grande do Sul

Arno Bayer

Walter Kosack

Resumo

Esse artigo trata, de forma resumida, do sistema de ensino no Estado germânico de Baden-Württemberg, na Alemanha, e do sistema de ensino do Estado do Rio Grande do Sul. Aborda como está estruturado o ensino em Baden-Württemberg, apresentando suas principais características e, da mesma forma, descreve o sistema de ensino do Rio Grande do Sul. No sistema de ensino de Baden-Württemberg, o aluno obrigatoriamente deverá estar na escola até os 16 anos de idade. O sistema de ensino não é igual em todos os Estados da Alemanha. A Conferência Permanente dos Ministros (KMK) decide de comum acordo e elabora diretrizes gerais a todos os Estados. Cada Estado tem flexibilidade para organizar o seu currículo escolar. O sistema de ensino na Alemanha é bem mais flexível do que o do Rio Grande do Sul. O ensino é gratuito para o cidadão alemão, incluindo a universidade. Mesmo assim, não é grande a proporção de estudantes que aspiram ao ensino universitário. Cerca de apenas 25% dos alunos concluintes da escola secundária ingressam de imediato no ensino superior. Aproximadamente 40%, no final, acabam cursando esse nível de ensino. De certa forma, é compreensível essa cifra, considerando-se a boa qualificação do ensino técnico e sua respectiva valorização.

Palavras-chave: Sistema de ensino em Baden-Württemberg. Sistema de ensino no Rio Grande do Sul.

Abstract

This article briefly deals with the education system of the Germanic state of Baden-Württemberg, and with the education system of Rio Grande do Sul, as well. It explains the Baden-Württemberg education structure, presenting its main characteristics, and, likewise, describing the Rio Grande do Sul education system. According to the Baden-Württemberg education system, the student must be in school until the age of 16. The education system is not equal in all German States. The Permanent Conference of Ministers – KMK decides and elaborates the general guidelines to all states. Each State has flexibility to organize its education syllabus. The German education system is much more flexible than Rio Grande do Sul's. Education is free of any charge for the German citizen, including University. Nevertheless, not many students aspire to university education. Approximately, only 25% of the graduating students of the high school immediately enroll in University courses. Approximately 40% end up taking this level of education. In a certain way, it is possible to understand this figure, weighing up the high level qualification of the technical education and its value.

Keywords: The education system in Baden-Württemberg. The education system in Rio Grande do Sul.

Introdução

Um convênio assinado pela reitoria da Pädagogische Hochschule Karlsruhe e a reitoria da Universidade Luterana do Brasil viabiliza pesquisas envolvendo pesquisadores das duas universidades. As pesquisas são apoiadas pela Coodenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Brasil) e pela Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD – Alemanha), e assim permite o desenvolvimento de atividades em conjunto. Uma delas é um estudo comparativo dos sistemas de ensino no Estado de Baden-Württemberg e no Estado do Rio Grande do Sul. O presente artigo apresenta este estudo comparativo iniciando com a localização geográfica do Estado germânico. Porém, o foco central é a descrição do sistema de ensino de Baden-Württemberg e do sistema de ensino do Estado do Rio Grande do Sul. O artigo finaliza com considerações, estabelecendo comentários sobre os sistemas de ensino em foco.

Estrutura da Educação Escolar em Baden-Württemberg

A Alemanha é uma federação com 16 Estados. Cada Estado tem seu próprio sistema educativo. A Lei da Educação de Baden-Württemberg (SchG), de 1989, regulamenta as bases legais do sistema educativo.

Figura 1 – Estado de Baden-Württemberg.



Fonte: autores.

No sistema de ensino na Alemanha existem alguns princípios que se aplicam a todos os Estados de uma forma semelhante. Esses princí-

pios são elaborados e discutidos na Conferência Permanente dos Ministros – (KMK – Kultusministerkonferenz). A Conferência Permanente é um painel informal para discutir as estruturas organizacionais comuns e os objetivos educacionais. Ela garante um nível mínimo de uniformidade na educação em toda a Alemanha.

O sistema educacional alemão começa com o Kindergarten (jardim de infância). Fora o Kindergarten, quase todas as escolas são públicas na Alemanha. O município responde pelo prédio e pelos equipamentos das escolas, e o Estado paga aos professores. Logo, todos os professores de igual nível têm o mesmo salário, porém as escolas, por dependerem do município, são muito diferentes. Todos os professores têm diploma universitário que corresponde ao título de mestre, mesmo para os professores da escola primária. As qualificações para poder ensinar são dadas através de provas e defesa verbal, realizadas pelo Estado. Elas são feitas por departamentos especiais do governo. Em todas as universidades existem escritórios de auditoria para essas qualificações do Estado (Staatliches Prüfungsamt).

Cerca de 10% das escolas são privadas, operadas por igrejas ou associações. A maioria das escolas privadas são escolas secundárias. Existem apenas cerca de 300 escolas primárias privadas na Alemanha.

No Estado de Baden-Württemberg, o ensino se desenvolve segundo as recomendações nacionais estabelecidas pela Conferência Permanente dos Ministros (KMK – Kultusministerkonferenz), porém o Estado estabelece as diretrizes finais.

Kindergarten – Educação Pré-Escolar

O Kindergarten é o período anterior aos seis anos. Até a idade de seis anos, a criança não tem obrigação de frequentar a escola na Alemanha. A matrícula no Kindergarten é voluntária. O Kindergarten é uma instituição do município ou de igrejas. No Kindergarten as crianças aprendem as habilidades básicas da vida diária, habilidades sociais, habilidades de linguagem e expressão musical desenvolvidas de forma lúdica. Os professores no Kindergarten não necessitam ter um diploma universitário. Eles são formados em escolas especiais, são bem preparados para traba-

lhar com crianças dessa faixa etária. A formação desses professores consiste de duas partes, uma teórica e outra prática, durante três anos.

A matrícula e a frequência da criança no Kindergarten não é gratuita. Custa cerca de 150 euros por mês para o primeiro filho, e para os demais filhos há um desconto na mensalidade. É possível o município pagar parte dessa despesa se os pais não têm renda suficiente para arcar com ela.

Grundschule – Escola Primária

A escola primária abrange o período dos seis aos dez anos. Na escola primária, as crianças aprendem partindo de brincadeiras, desenvolvendo conteúdos cada vez mais sistemáticos das disciplinas de Matemática, Inglês (Francês na fronteira com a França), Alemão, Estudos Sociais, Ciência, Música, Esportes, Arte e Religião.

Como já foi dito, as metas educativas gerais são definidas pela Conferência Permanente de Ministros da Educação dos Estados Germânicos – Kultusministerkonferenz. Na Matemática, as metas gerais incluem dominar as quatro operações básicas até o número 1.000.000 e cálculos aritméticos mentais envolvendo figuras e objetos. Nesse nível as crianças estudam elementos básicos de Geometria, tais como áreas, volumes e simetrias. Na Estatística, devem compreender e interpretar gráficos e tabelas, e ser capazes de realizar experimentos aleatórios simples, tais como o jogo de dados. A língua alemã também faz parte das metas gerais para todos os Estados da nação germânica. Os demais conteúdos, como por exemplo Estudos Sociais e Ciências, não possuem normas, são desenvolvidos nos Estados de forma diferenciada. Cada Estado tem liberdade de organizar o currículo desses conhecimentos, por isso pode haver diferença de um Estado para outro, trazendo dificuldades para as crianças ao serem transferidas de uma escola para outra de Estados diferentes.

Nos dois primeiros anos, na escola primária, geralmente os alunos são atendidos por um mesmo professor, exceto o professor de religião. A escola primária termina após quatro anos, e então um processo de avaliação (Vergleichsarbeiten – DVA) orienta a transição para a escola secundária. Em Baden-Württemberg a escola elabora um diagnóstico que orienta os pais so-

bre a escola secundária em que eles deverão matricular a criança, porém os pais podem não acatar e procurar a escola que acharem mais conveniente.

Sekundarstufe – Escola Secundária

O ensino secundário na Alemanha é dividido em duas partes. A primeira parte (Sekundarstufe I) é obrigatória, tem duração de seis anos, e vai dos 10 aos 16 anos de idade. Após esse período, o estudante pode parar seus estudos, porém não pode ingressar no Ensino Superior. Ele pode ingressar num curso de formação profissional. A segunda parte, o ensino secundário II (Sekundarstufe II), é a ampliação do secundário I, com duração de dois ou três anos. Após ter concluído esse período e ter realizado uma prova (Abitur), o estudante está apto a ingressar no Ensino Superior.

Após os quatro anos da escola primária (Grundschule), o sistema escolar se diferencia em três tipos de escolas distintas. A ideia básica é a de que assim as crianças poderão ser mais bem atendidas, considerando a variabilidade de suas capacidades e potencialidades. As crianças com alta competência linguística e com alto nível de abstração são orientadas a se matricular no Gymnasium. A Hauptschule é a escola recomendada para crianças que possuem grande habilidade prática e menor desempenho no pensamento abstrato. A Realschule é a escola que ocupa uma posição intermediária em relação às duas anteriormente citadas. A Realschule abrange a maioria das crianças, que têm média habilidade para a linguagem e o pensamento abstrato.

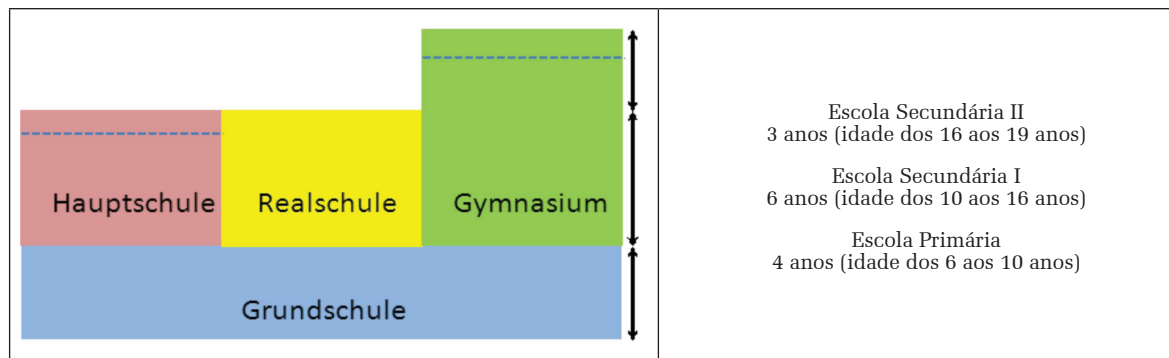
As notas no sistema de ensino, na Alemanha, variam de 1 (um) até 6 (seis). A nota 1 (um) é a melhor nota, e o 6 (seis) é a pior nota. É considerado aprovado quem obtiver nota 4 (quatro) ou menos. O aluno que obtiver média 2,5 ou menos em Matemática e Língua Alemã, no fim da Grundschule, pode almejar o Gymnasium. Alunos com nota média maior do que 3 (três) são orientados para Realschule, e os que não alcançam a nota 3 (três) são orientados para Hauptschule. Os pais podem contestar essa classificação, elaborada pela escola, e fazer a matrícula onde acharem mais conveniente.

Uma vez escolhido o tipo de escola, essa escolha não é imutável. A ascensão para Reals-

chule e para Gymnasium exige bom desempenho escolar e depende da vontade do aluno e dos pais. A matrícula para tipo inferior não tem maior

exigência, depende da vontade, porém, se o desempenho dentro da escola não for satisfatório, a matrícula é obrigatória.

Figura 2 – Tipos de escola na Alemanha – (MKJS 2012).



Fonte: Ministerium für Kultus.

O objetivo principal da Hauptschule é o aprendizado de uma atividade profissional. A Realschule também tem em seu foco o aprendizado de uma atividade profissional, além de subsidiar o estudante de conhecimentos que lhe permitam o seguimento de seus estudos para assim ingressar no ensino superior. O Gymnasium tem no seu propósito central o Ensino Superior – Estudos Universitários (Universitätsstudium) –, porém não exclui a possibilidade de formação em atividade profissional.

As três terminalidades da escola secundária permitem o seguimento para outro nível de formação. Nenhuma exclui a possibilidade de acesso ao Ensino Superior. Mesmo assim, somente 25% dos estudantes iniciam os estudos universitários logo após a conclusão da escola secundária. Aproximadamente 40% dos estudantes na Alemanha concluem o Ensino Superior.

A formação profissional é uma característica forte do sistema de ensino alemão. O percentual de estudantes que conclui o ensino superior na Alemanha é menor do que de outros países membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Frequentemente a OCDE critica a Alemanha por esse percentual de concluintes, solicitando que eleve o percentual de formados no ensino superior para 70% ou até 80%, como ocorre, por exemplo, na Austrália, na Noruega e na Suécia. Por outro lado,

a OCDE sabe que muitas profissões em outros países detêm formação universitária. Na Alemanha, essa qualificação profissional de qualidade é adquirida aquém do nível superior. Enfermeiros, técnicos ou profissionais semelhantes, na Alemanha, são formados em um processo em que a prática e a formação teórica são alcançadas mediante a cooperação entre a ação profissional e uma escola de formação profissional. Assim, há muitas escolas superiores que, além da formação acadêmica universitária, mantêm em cooperação com uma atividade profissional a formação nessa área, a assim denominada Berufsakademie, a academia profissional.

A formação profissional envolve, principalmente, estudantes da Hauptschule e da Realschule, os quais, durante três dias da semana, escolhem uma atividade em que adquirem uma sólida prática profissional fora da escola. Em dois dias da semana, a escola profissional reforça e amplia a formação profissional. Ao final dessa fase, os concluintes em questão são considerados aptos a exercer a atividade profissional pretendida, com padrões de elevada qualidade. Após a conclusão da formação profissional ou outra qualificação, os estudantes podem adicionar estudos para obter o título de “Meister” (qualificação exigida para criar uma empresa) ou ingressar no Ensino Superior para alcançar um diploma universitário.

Estrutura da Educação Escolar no Rio Grande do Sul

A estrutura da educação escolar no Rio Grande do Sul segue a estrutura da educação escolar brasileira. Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser desenvolvida em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar e por uma parte diversificada, determinada pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Estrutura da Educação Escolar Brasileira

A educação brasileira é regida pela Constituição Federal de 1988, pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) foi criada em 1971 e reconhecida como tal em 1996. De acordo com ela, a educação é um direito de todos, e as crianças precisam ter acesso ao ensino desde os primeiros anos de vida, com sua inclusão em creches e em pré-escolas. A educação brasileira é composta de dois níveis: Educação Básica e Educação Superior. A Educação Básica é formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Educação Básica

A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores. A Educação Básica poderá ser organizada em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados com base na idade, competência e outros critérios. A carga horária mínima na Educação Básica é de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Em determinadas escolas, o calendário escolar é fixado pelas temporadas de sementeira e colheita.

A Educação Infantil, a primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, e é oferecida em creches e pré-escolas. As

creches atendem crianças até três anos de idade, e a pré-escola, de quatro a cinco anos de idade. Na etapa da Educação Infantil, a avaliação se faz mediante um acompanhamento e registro do desenvolvimento de cada aluno, sem o objetivo de promoção, até mesmo para a passagem ao Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental é obrigatório, com duração de nove anos, conforme a Lei 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, iniciando aos seis anos de idade e terminando aos 14 anos. É gratuito na escola pública. Existem nove séries nesse nível de educação. O atual 1º ano, em grande medida, corresponde à pré-escola do passado, de instituições privadas. Seu objetivo é conseguir a alfabetização. De modo geral, o único requisito para matricular uma criança no primeiro ano é que ela tenha seis anos, mas alguns permitem que crianças com menos idade se matriculem no primeiro ano. Os alunos mais velhos que, por alguma razão, não tenham completado a educação fundamental, são autorizados a se matricular, porém pessoas com mais de 18 anos ficam separadas das crianças. O Conselho Federal de Educação define uma grade curricular constituída de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes e Educação Física do 1º ao 5º ano, anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir do 6º ano, as Línguas Inglesa e Espanhola são adicionadas. Algumas escolas também incluem informática como uma disciplina. O Ensino Fundamental é dividido em duas fases, denominado Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), anos iniciais e Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), anos finais. Durante o Ensino Fundamental I, cada grupo de alunos geralmente é assistido por um único professor. No Ensino Fundamental II, há tantos professores quanto disciplinas.

A obrigatoriedade de estar matriculado é hoje dos seis aos 14 anos, porém, pela Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, o ensino é obrigatório e gratuito dos seis aos 17 anos de idade. Essa obrigatoriedade deve ser implantada gradativamente até 2016, nos termos do Plano Nacional de Educação, com apoio técnico e financeiro da União.

O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, sendo assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e seus processos próprios de aprendizagem.

O Ensino Médio, a etapa final da educação básica, tem duração mínima de três anos, com o mínimo de 2.200 horas de aula ao longo desses três anos. Para ingressar no Ensino Médio os estudantes devem ter concluído o Ensino Fundamental. Essa etapa da educação básica tem a finalidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e viabilizar o prosseguimento dos estudos. Tem também o propósito de preparar o educando, de forma básica, para o trabalho, aprimorá-lo como pessoa humana e viabilizar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. O currículo do Ensino Médio destaca a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes. Adota metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes. O Ensino Médio compreende, na grade curricular, Português (incluindo o idioma Português e as Literaturas Portuguesa e Brasileira), Língua Estrangeira, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia. Recentemente, Filosofia e Sociologia, que foram proibidas durante a ditadura militar, tornaram-se obrigatórias novamente no Ensino Médio.

O Ensino Médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas. Essa preparação para o exercício profissional poderá ser feita no próprio estabelecimento de ensino ou em cooperação com outras instituições especializadas, articulada junto com o Ensino Médio ou após tê-lo concluído em cursos elaborados para esse fim. O Ensino Técnico articulado com o Ensino Médio poderá ser cursado por quem já tenha concluído o Ensino Fundamental. Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na Educação Superior.

Muitos cidadãos brasileiros, pelas mais diversas razões, não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental ou Médio na idade regular. São atendidos pelo sistema, por oportunidades educacionais apropriadas, através da educação de jovens e adultos. Preferencialmente, a educação de jovens e adultos se articula com a educação profissional. O sistema de ensino mantém cursos e exames supletivos para habilitar o educando para o prosseguimento

dos estudos de forma regular. O educando com mais de 15 anos de idade pode se habilitar ao exame de conclusão do Ensino Fundamental, e o de mais de 18 anos de idade, ao Ensino Médio.

A educação profissional e tecnológica está integrada aos diversos níveis e modalidades de educação e às modalidades do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Educação Superior

A Educação Superior na educação brasileira tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Incentivar a pesquisa científica para o desenvolvimento da ciência. Promover a divulgação do conhecimento científico, cultural e técnico. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional do cidadão brasileiro. Na Educação Superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, 200 dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Organização da Educação Superior no Brasil

A educação superior no Brasil está organizada em cursos e programas.

a) Cursos Sequenciais

Os cursos sequenciais são cursos de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que atendam aos requisitos da instituição de ensino.

b) Cursos de Graduação

Os cursos de graduação são cursos abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo de uma instituição de Ensino Superior.

c) Cursos de Pós-Graduação

Os cursos de Pós-Graduação compreendem os programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos para candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

d) Cursos de Extensão

Os cursos de extensão são cursos abertos

para candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

e) Cursos de Educação a Distância

A educação a distância se caracteriza como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A educação a distância poderá ser ofertada na Educação Básica, na Educação de Jovens e Adultos, na Educação Especial, na Educação Profissional, na Educação Superior envolvendo cursos sequenciais, de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado.

Considerações finais

O ensino nos diversos níveis em Baden-Württemberg e no Estado do Rio Grande do Sul tem uma série de características diferentes, considerando-se principalmente a divisão das escolas para as crianças dos 10 aos 16 anos. Nesse período, o sistema de Ensino em Baden-Württemberg classifica as crianças em três categorias, segundo suas aptidões. No entanto, cabe resaltar como significativo o valor dado ao ensino profissional no sistema educacional germânico.

Referências

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1/02 – *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores*. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 25 maio 2011.

BRASIL, Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394>. Acesso em: 22 jun. 2011.

BRASIL, Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 – DOU de 7/2/2006. Altera a redação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm>. Acesso em: 12 de maio de 2012.

BRASIL. Lei 11.114, de 16 de maio de 2005. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, tornando obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11114.htm>. Acesso em 12 maio 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em 12 maio 2012.

MKJS: Ministerium für Kultus, Jugend und Sport, Baden-Württemberg – Bildungsserver 2012: <<http://www.schule-bw.de/schularten/gymnasium/bogy/Bilder/bildungswege.jpg>>

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. *A Formação Matemática do Professor: licenciatura e prática docente escolar*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, 109p.

SchG: Schulgesetz für Baden-Württemberg vom 1. August 1983. <<http://www.landesrecht-bw.de/jportal/?quelle=jlink&docid=jlr-SchulGBW1983rahmen&psml=bsbawueprod.psml&max=true>>

Arno Bayer – Doutor em Ciência da Educação pela Pontifícia Universidad de Salamanca – Espanha. Professor do Mestrado e Doutorado da Universidade Luterana do Brasil.

Walter Kosack – Doktors der Erziehungswissenschaften die Pädagogische Hochschule Ludwigsburg – Alemanha. Professor titular da Pädagogische Hochschule Karlsruhe – Alemanha.

RECEBIDO EM: AGO. 2012
CONCLUÍDO EM: NOV. 2012

